

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

1 Ata da **Reunião Ordinária de número 125** do Conselho Municipal de Saúde de  
2 Arapongas. Aos Oito dias do mês de Março de Dois Mil e Seis, às dezenove horas e  
3 quarenta e cinco minutos, nas dependências do salão nobre da Secretaria de Saúde,  
4 localizada na Antiga Faculdade, sito à Rua das Garças n.º 290, inicia-se a reunião com o  
5 Presidente do CMS Dr. Helcio Kazuhiro Watanabe cumprimentando a todos os  
6 presentes. Ele indagou se alguém teria algum a Tempo sobre a ata passada. A  
7 Conselheira Irene diz que não está de acordo com a linha 282+297+342+343 onde o  
8 Conselheiro Basílio comenta que na sua opinião o PSF não está funcionando, ela acha  
9 que o Conselheiro generalizou, na questão dos problemas do PSF. Ela ressaltou que em  
10 sua unidade de saúde que é a UBS do Centauro 80% dos casos são resolvidos. Ela  
11 descreveu todo o percurso que o usuário faz para ser atendido e no final ele quase  
12 sempre consegue o atendimento. O Conselheiro Basílio diz em resposta ao que a  
13 Conselheira Irene disse, que não generalizou, o que ele havia falado na reunião passada,  
14 o PSF a que ele se referiu na reunião anterior foi o PSF do Jd Aeroporto este sim é que  
15 chegou até ele como denuncia e em relação ao PSF do Conjunto Centauro, ele não  
16 tem porque reclamar. Ele ainda acrescentou que havia elogiado a Dra. Lybia e a forma  
17 como esta, vem conduzindo o PSF e que isto não está registrado em ata. O Presidente  
18 Dr. Helcio explica que a ata está em aprovação exatamente para estas considerações. O  
19 Presidente Dr. Helcio informa ao CMS que o gravador solicitado na reunião anterior não  
20 está funcionando e que mandou para avaliação e orçamento e que terá custo, caso  
21 necessite de conserto é preciso avaliar se não seria viável a compra de um novo aparelho  
22 e que portanto, é preciso que o CMS avalie se realmente há necessidade de  
23 gravação. Quer saber dos Conselheiros se aprovam a compra, o conserto ou outra forma  
24 de condução da reunião. O Conselheiro Zanatta diz que vê como complicante a gravação  
25 e que o aparelho de gravação já foi usado em outros eventos. Ele acha que a ata deve  
26 continuar como está. A gravação é desgastante, e a de- gravação é pior ainda, acha que  
27 a gravação servira só de apoio, e que cronometrar o tempo irá cercear os membros do  
28 conselho ele próprio não saberia falar por três minutos um determinado assunto relevante  
29 que esteja para discussão na plenária. ``Se eu não puder dispor minhas idéias e  
30 comentários dentro das reuniões vejo como um empecilho impor tempo de fala´´. O  
31 Presidente Dr. Helcio coloca em votação para o CMS as propostas de condução das  
32 reuniões sendo : - 1º- Não cecear tempo, 2º- que não gravemos 3º gravação com tempo  
33 livre. Ele acha que não devemos gravar, que as secretárias só escrevessem quando o  
34 conselheiro se postasse de pé, se identificasse dizendo nome e a associação a qual  
35 representa e ainda que os comentários paralelos não fossem anotados. A conselheira  
36 Isabel diz que a gravação já foi aprovada na ata passada e que seria para ajudar a  
37 promotoria quando esta tivesse alguma dúvida em relação á reunião, mas que no seu  
38 entendimento a gravação seria apenas objeto de apoio. Drº Luiz Marcelo representante  
39 do Ministério Público diz que a Ata escrita é o que vale como documento. O Conselheiro  
40 Zelão diz que acata a sugestão do Dr. Helcio e diz que o que tem gerado reclamações é  
41 que algumas falas não estão na integra mas que a partir do momento que os conselheiros  
42 se apresentarem e falarem em pé, com certeza a reunião será muito mais produtiva O Dr.  
43 Helcio coloca em votação para o CMS: 1º- não gravar, 2º- gravar, 3º- gravar como apoio. O  
44 Cons. Zanata defende a não gravação da ata com a possibilidade de alteração quando for  
45 o caso. Ele fala que se for preciso comprar novo aparelho para gravação isso gera custos.  
46 O Dr. Helcio diz que é lógico que se o custo do conserto for maior do que o custo da  
47 compra de um aparelho novo, ele irá comprar um novo, só que ele ainda diz que prefere  
48 gastar na compra de remédio. O conselheiro Alois – UAMA - diz é favorável há que se  
49 tenha tempo e que os membros do CMS devem respeitar, quando um estiver falando os  
50 outros devem permanecer em silêncio, e só depois se manifestarem. O Dr. Helcio volta a

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

51 falar sobre a votação 1º-O Conselheiro deve se levantar, se apresentar, não se grava e a  
52 secretária escreverá tudo o que ele disser 2º- O Conselheiro deve se levantar, se  
53 identificar e será gravada só como suporte de apoio. O Dr. Coloca em votação: 1º- não  
54 gravar; 2º- gravar. Votaram a favor de não gravar 8 conselheiros João de Freitas, Basílio ,  
55 Zanata, Eunice, Antonio Alves, Drº Hélcio, Drª Líbia, Alzira três foram os conselheiros  
56 que votaram na 2º- opção que seria gravar as reuniões a Conselheira Maria de  
57 Lourdes, Maria Izabel e Zelão. O Presidente Dr. Helcio continua com a segunda votação  
58 que determina o tempo de fala , 1º-tempo livre – que a explanação seja feita por quanto  
59 tempo a pessoa necessite ;2º-tempo marcado e pede sugestão de qual seria este tempo.  
60 A Conselheira Irene sugere que o tempo seja o que a maioria sugeriu na reunião  
61 anterior, de três minutos para falar e um minuto e meio para réplica. A Conselheira  
62 Eunice, técnica de enfermagem, representa os trabalhadores, diz que o tempo deve ser  
63 de três minutos mas que todos precisam colaborar e respeitar o tempo do outro. A  
64 Conselheira Maria Isabel, auxiliar de enfermagem, representa o portador de deficiência ,  
65 diz que isso já foi discutido e aprovado na reunião passada que as reuniões seriam  
66 gravadas e que o Conselheiro Venceslau que sugeriu a gravação não esta presente e  
67 que este assunto não faz parte da pauta . O Presidente Dr. Helcio diz que ficou  
68 determinado que gravaria a próxima reunião só que o aparelho não funcionou e que para  
69 consertá-lo teria custos e que seria preciso passar pelo conselho a aprovação de tais  
70 custos, ele fala que está levando a serio as decisões do Conselho, só que houve  
71 problemas com o aparelho . A Conselheira Maria Isabel não concorda, acha que deveria  
72 arrumar o aparelho e que as próximas reuniões fossem gravadas. O Conselheiro  
73 Zanata fala que acatando o que a Conselheira Maria Izabel disse, se não pode gravar  
74 hoje por problemas já discutidos , mas que deveríamos comprar ou fazer a manutenção  
75 do que já existe e que deve ser votado na próxima reunião após ser colocado na pauta .  
76 O Dr. Helcio Justifica novamente o porque da não gravação, a maioria decidiu e portanto  
77 devemos respeitar a maioria. O Conselheiro Zanata entende que deve-se gravar só como  
78 apoio. O Promotor diz que está se criando um problema e que para a Promotoria , o que  
79 vale é a ata escrita. A Conselheira Maria de Lurdes diz que fazer a ata não é fácil. A  
80 gravação deve ser feita para o conselheiro saber o que ele falou na reunião, muitos falam  
81 coisas que não gostariam que constassem em ata e que a secretaria do CMS procura  
82 sempre escrever de forma que não venha a prejudicar nem um conselheiro, mas que  
83 não omitimos a real discussão da reunião, prova disso é que a ata vai sempre para que o  
84 Conselheiro leia e antes da aprovação, este solicite, ou ainda ``em Tempo`` caso tenha  
85 faltado alguma fala sua , o que se deixa as vezes de transcrever para a ata são assuntos  
86 não relevante a pauta da reunião , “devemos ser responsáveis pelo que falamos e se  
87 respeitássemos a pauta da reunião já seria uma forma para que as Reuniões fossem  
88 mais produtivas” . A Conselheira Isabel concorda plenamente com o que a Conselheira  
89 Maria de Lourdes falou, acha que deve ser gravado como apoio. O Conselheiro Osvaldo,  
90 diz que se tiver que levantar, se apresentar e ir direto ao assunto vai diminuir pela  
91 metade as intervenções. O Dr. Helcio pede que se vote novamente. O Conselheiro Zanata  
92 diz que não vai ser eficiente o conselheiro levantar e vir na frente falar ao microfone. O Dr.  
93 Helcio pede para se fazer a votação novamente: 1º- não gravar- só escrever , 2º-  
94 levantar, se identificar e gravar só como apoio. Houve nove votos para o 1º opção sendo  
95 que os Conselheiros que aprovaram: o Drº Roberto, Antonio Martins, Irene, Zelão ,  
96 Antonio Alves, Drª Líbia, Basílio, Alzira, Drº Helcio e três para o 2º opção Zanata, Maria  
97 Izabel, Maria de Lourdes . O Dr. Helcio diz que o CMS é soberano e a eleição é soberana,  
98 questão encerrada. Ele diz que deve-se votar outra questão: 1º-não haverá tempo para se  
99 falar, 2º- haverá tempo de três minutos com réplica de um minuto e meio, pergunta para  
100 os conselheiros se haveria necessidade de tréplica. O Representante do Conselho

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

101 Estadual o Senhor Antonio Garcez de Novaes Netto diz que não vê necessidade de  
102 Tréplica , se acaso o Conselheiro tenha necessidade de falar novamente que faça a  
103 inscrição . Uma 3º opção é que mantenha-se o Tempo de três minutos com um e meio  
104 de replica mas que a mesa tenha discernimento e autorização para inscrever o  
105 Conselheiro até que ele disponha suas idéias. O Presidente do Conselho Dr. Helcio diz  
106 que está questão também deverá ser votada. O Dr. Roberto Koch fala que deve-se  
107 inscrever para falar, e que não teria réplica, falaria até a mesa encerrar o tempo. O Dr.  
108 Helcio avisa que assim não terá tempo para discutir a pauta, e fala que a 3º opção é  
109 manter o tempo de três minutos, com réplica de um minuto e meio e se a mesa achar  
110 necessário interfere. O Conselheiro Zanata interpela para deixar o tempo livre. A Dra.  
111 Lybia diz que até os deputados tem tempo para falar, devemos ter maneiras contidas para  
112 falar, ela comenta que o dep Enéas tem somente cinco minutos para falar e que diz tudo o  
113 que precisa dizer, é preciso que o Conselheiro faça a lição de casa, ler a ata e a pauta e  
114 que venha para a reunião realmente para discutir os assuntos da pauta. O Dr. Helcio  
115 indaga se vai incluir o item três ou não, ou vai deixar para posterior reunião. Inicia a  
116 votação: 1- tempo de três minutos + um minuto e meio para réplica, 2º- tempo livre, 3º-  
117 mesa define. O item 1º- teve sete votos sendo os Conselheiro que votaram o Senhor  
118 Antonio Alves, Alois Dr<sup>a</sup> Líbia, Basílio, Irene, Alzira, Drº Helcio, o item 2º- teve (3) três  
119 votos sendo os conselheiros que votaram Drº Roberto, Maria de Lourdes, Zanata, e o item  
120 3º- teve 2 votos sendo os Conselheiros Zelão e Antonio Martins. Portanto a partir de hoje  
121 fica definido que nas reuniões do Conselho haverá tempo de três minutos para  
122 explanação de assuntos referentes á pauta e que quando o Conselheiro tiver seu nome  
123 mencionado ele terá um minuto e meio para resposta . A Dra. Lybia sugere que tenha  
124 uma pessoa com cartazes mostrando o tempo da pessoa. O Dr. Helcio comunica ao CMS  
125 que a partir de hoje está aprovado que a secretária fará todo o registro da reunião da  
126 mesma forma como já vem fazendo desde o inicio do Conselho, e que os participantes  
127 deverão se levantar, identificar-se, falarão três minutos, com direito a réplica de um  
128 minuto e meio. O Presidente do Conselho solicita se já podem aprovar a ata, ou se acaso  
129 alguém tenha mais alguma idéia, sendo que nenhum Conselheiro se manifeste, ele da por  
130 aprovada a ata de nº 124. Ele fala sobre o termo de posse que reconduziu o CMS para  
131 atuar em 2006 á 2007 quando então foi aprovado na VII Conferência de Saúde realizada  
132 em 3 de outubro de 2005, ele lê os nomes dos Conselheiros para posterior assinatura ,  
133 Há uma controvérsia, pois alguns participantes saíram, o Dr. Helcio diz para que aquele  
134 que não tiver o seu nome no termo de posse que procure a Secretaria durante a semana  
135 para regularizar a situação. A Conselheira Maria de Lourdes sugere que haja a troca de  
136 sua suplente para a suplência do Senhor Eucir Zanata e que o suplente do Senhor Eucir  
137 zanata passe para a Suplente da Senhora Maria de Lourdes , Ficando então Maria de  
138 Lourdes representante da Asfara Titular, e o Senhor Evandro Representante da Asfara  
139 Suplente , o Senhor Eucir Zanata titular e a Sra. Leonice Camilo dos Santos como sua  
140 suplente. Inicia –se neste momento a discussão da pauta da reunião. O Conselheiro  
141 Zanata faz uma explanação sobre o que acontece com o trabalhador quando ele precisa  
142 de se afastar da empresa e da demora da resolução entre um médico e outro e sugere  
143 que seja feito o encaminhamento por guia de referencia e contra referencia, e ainda  
144 enumera alguns itens que ele gostaria que fossem discutidos, como Por exemplo a  
145 Filantropia do João de Freitas , a forma de aquisição de Medicamentos, a Situação da  
146 UBS São Bento mas irá solicitar como pauta para posterior reunião. A Conselheira Eunice  
147 diz que isso é responsabilidade da Vigilância Sanitária e que o trabalhador deve ser  
148 atendido pelo Médico da Empresa. O Dr. Helcio inicia o novo tema da pauta que é o  
149 concurso público para o PSF+ Dengue, na qual e Emenda 07/2006 aprovada mas não  
150 regulamentada, estes agentes do PSF que já estão contratados não poderão ser

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

151 demitidos. Agora haverá necessidade de concurso para médico, enfermeiro, auxiliar, e  
152 agentes, e que haverá concurso para médico, farmacêutico, enfermeiro do 24 hs. O  
153 Conselheiro Jose Luiz, UAMMA, sugere que o CMS possa acompanhar este concurso  
154 como agente fiscalizador no dia da prova, uma vez que este está diretamente ligado à  
155 Secretaria de Saúde. O Conselheiro Zanata acha interessante a proposta acima, sugere  
156 que se faça um grupamento do CMS. A Dra. Lybia confirma com Dr. Helcio que os  
157 agentes que já estão não precisam de concurso, e que os próximos só entrarão através  
158 do concurso público. O Dr. Helcio diz que a comissão do CMS é um órgão fiscalizador,  
159 mas quanto a legislação ele não sabe dizer se poderiam atuar como fiscais, mas que irá  
160 verificar. O Promotor diz que o CMS não tem atribuição e nem competência para intervir  
161 junto à Administração Pública. Acredita que por liberalidade pela comissão do concurso,  
162 talvez o CMS possa atuar como agente fiscalizador mas não pode ditar normas. A  
163 Conselheira Maria de Lurdes diz que a colocação foi feita como sugestão. O Conselheiro  
164 Zanata diz que seria só acompanhar no dia do concurso. O presidente do Conselho Drº  
165 Hércio diz que é preciso verificar e então depois dará uma resposta, neste momento faz-  
166 se um momento de intervalo. No retorno do intervalo é feita a apresentação da Secretaria  
167 Executiva a Senhora Cleusa Lonardoni Sanches que substituirá a Senhorita Lucimara.  
168 Seguindo a Pauta, o assunto é estratégias do PSF: O presidente Drº Hércio explica que  
169 será feita mudanças em relação ao horário do atendimento médico que é de 4 horas e  
170 que passará a ser de 8 horas, acrescenta ainda que para manter 30 equipes é impossível,  
171 pelo custo. Que com 25 equipes a área de cobertura será de 100%. Fala ainda que  
172 quando foi feita a auditoria e foi por esta sugerido que seja feito 8 horas de trabalho para  
173 os médicos, ele avaliou o salário do médico em R\$5.600,00, disse que a Prefeitura de  
174 Londrina, por exemplo pagam por 6 horas, a de Ortigueira paga R\$6.500,00 por 8 horas.  
175 Ele informa que as primeiras reuniões com os médicos foram satisfatórias e que acredita  
176 que não haverá problemas para se adaptarem, e que o atendimento será feito no horário  
177 das 7:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00, e ainda que o médico será responsável junto  
178 com o enfermeiro pela unidade de saúde em que presta serviço e que coordenará todas  
179 as táticas e estratégias para o funcionamento. O Conselheiro Antonio Alves, UAMMA,  
180 indaga quanto aos dentistas. O Dr. Helcio diz que os dentistas do PSF já fazem 8 horas,  
181 os dentistas da rede é que são 4 horas. A Dra. Lybia diz que os dentistas da saúde bucal  
182 não ficam 8 horas. O Promotor diz que está tendo falha no atendimento feito pelo PSF,  
183 que as visitas domiciliares não estão sendo feitas, e que isto não pode acontecer. Em  
184 relação a nova contratação na área médica ele esclarece que a partir da nova contratação  
185 ele exigirá o cumprimento do horário de 8 horas, fala ainda que precisamos que as  
186 chefias das unidades tenha cartão ponto magnético para este controle, e que este  
187 problema venha a ser resolvido, e ele irá cobrar, pois tem o aparato legal de quem financia  
188 o programa. O Dr. Helcio agradece a participação do Promotor por comparecer há mais  
189 esta Reunião e diz que fazer com que os Médicos do PSF trabalhem por 8 horas é sua  
190 vontade desde o início em que assumiu a Secretaria, mas pede ao Ministério Público  
191 que de um pouco mais de tempo, somente até o concurso para que regularize. Sugere  
192 que seja readequado as equipes dentro do orçamento. O Promotor disse que o salário  
193 deveria ser maior. O Dr. Helcio diz que o custo para manter as 25 equipes é muito  
194 grande de mais ou menos 1.127.000,00 (Um milhão cento e vinte sete reais) e que  
195 compromete além do que o Programa preconiza. O Cons. Zanata diz que acredita no  
196 cumprimento da fiscalização e que somente quem cumpre o horário são só os  
197 enfermeiros, agentes e os auxiliares. O Conselheiro Toninho diz que os agentes do PSF  
198 de alguns postos só trabalham em visita de manhã e a tarde eles ficam dentro das  
199 unidades de saúde e a justificativa é que o Sol está muito quente e que só os agentes da  
200 dengue fazem 8 horas. A Dra. Lybia pede que as pessoas responsáveis do setor relatem

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

201 esta situação, indicando nomes e locais pois são 237 agentes e fica difícil saber onde  
202 cada um está e que em fala anterior ela corrige dizendo que os Dentista do PSF  
203 trabalham por 4 horas e não 8 horas como havia dito anteriormente. O Conselheiro  
204 Zanata reafirma que os médico não cumprem nem as 4 horas e que os funcionários que  
205 cumprem o horário são apenas os Agentes , enfermeiros e auxiliares e que também  
206 fosse revisto os salários desta categoria. A Conselheira Maria de Lurdes diz que em  
207 visita ao Jaime de Lima no final do ano passado constatou que o Dentista não ficava mais  
208 que uma hora na Unidade e que a Comissão de Avaliação precisa se reunir para finalizar  
209 este e outros relatórios de visitas. A Conselheira Eunice pergunta se abraira vaga através  
210 de concurso para Técnico de enfermagem . O Dr. Helcio diz que em relação ao horário  
211 de 36 horas para enfermagem a decisão não é a nível de Município e sim a nível de  
212 Ministério da Saúde – Federal que estipula o horário , e que em relação ao PSF é bem  
213 claro, que o médico+auxiliar+técnico+dentista farão 8 horas. Pede paciência dos  
214 conselheiros para esta transição em que passarão, que ele está tranquilo em saber que  
215 não será feito demissões, e que se não for dentro da lei não é interessante que o  
216 funcionário fique como agente. Informa que não tinha orçamento para transformar O PSF  
217 e que isso é para a melhoria da população. Com isto diminui o custo para a saúde. Diz  
218 ainda que nova estratégia do PSF só vai dar frutos a partir do ano que vem, PSF,  
219 Dengue, todos os especialistas, todos os exames, e que esta mudança vai ter alteração  
220 de melhoria no município. Pede ao CMS que peça para a população ter paciência, tem  
221 planejamento para todos os postos. Antes ele não tinha como cobrar bom atendimento do  
222 agentes por não saber se teria ou não que demiti-los, informa que irá regularizar tudo  
223 isso, toda fase de transição é difícil. A Dra. Lybia diz que as denúncia e sugestões são  
224 bem vinda, por outro lado não pode se generalizar, deve-se dar nomes e os locais que  
225 estão tendo problemas. Informa ainda que o Jd Aeroporto tem uma população muito  
226 grande cerca de 4.500 pessoas, e que antes dela sair de férias pediu para encaminhar  
227 uma certa quantidade para outra equipe vizinha. O Conselheiro Salvador, Uamma,  
228 pergunta quando serão enviados os relatórios feitos nas avaliações da UBS São Bento. A  
229 Conselheira Maria de Lurdes disse que já entregou os relatórios para a Secretaria de  
230 Saúde e aguarda a resposta. O Conselheiro Antonio Martins quer saber como ficou a  
231 Unidade do Padre Chico e comenta que tem recebido reclamações da dificuldade em que  
232 as pessoas idosas que moram na parte baixa do referido local tem que se encaminhar  
233 para o posto do Columbia . O Conselheiro Zanata, diz que o relatório do São Bento  
234 infelizmente não pode ter a conclusão final pois quando ainda estávamos em visita  
235 ocorreu a demissão de um enfermeiro, e em outra visita ficamos sabendo que a outra  
236 enfermeira havia pedido demissão e que o Gerente da UBS havia solicitado sua  
237 transferência, infelizmente fechamos apenas com as informações que conseguimos  
238 anterior a saída dos mesmos. O Conselheiro Salvador diz que não conseguiu fechar os  
239 relatórios para apresentar na reunião do Conselho Local e que aconteceram fatos novos,  
240 e que já existem mudanças para melhor, daquilo que consta no relatório. A Dra. Lybia  
241 disse que na última reunião sugeriu aos Conselheiros que enviassem formas de acabar  
242 com as filas e que ainda aguarda sugestões de todos . O Conselheiro Basilio diz que  
243 acabará a fila quando o posto de saúde tiver médico por 8 horas pois muitos usuários  
244 adoecem só em saber que falta Médico , se o PSF for de 8 horas terá tempo para  
245 atender todas as pessoas.O Conselheiro Zanata pede que se faça um estudo junto a  
246 questão orçamentária para verificar como estão as especialidades. O Dr. Helcio diz que  
247 em relação a zona sul, a Secretaria de Saúde tem estratégias para transformar para 18  
248 horas com médicos. E que No Padre Chico, foi perdida a unidade para a Educação , que  
249 foi feita redistribuição para a Unidade Columbia e que está vendo junto a Secretaria de  
250 Educação a possibilidade de estar utilizando a Escola do Padre Chico, para ampliar a

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

251 saúde daquela localidade O Drº Wilson diz que com a mudança de 4 horas para 8 horas  
252 com certeza haverá necessidade de mais material dentário a ser esterelizado. O  
253 Presidente Dr. Helcio diz que quanto maior o conhecimento do paciente melhor, pois,  
254 diminui a necessidade de encaminhamento e de guias. Informa ainda que a Secretaria  
255 Municipal de Saúde mudará a sua sede para a Unidade Jaime de Lima, e que será tudo  
256 informatizado, e portanto teremos que comprar 166 computadores, onde todos serão  
257 instalados em rede, facilitando assim o atendimento e o controle. Ele pede paciência mais  
258 uma vez, para essa fase de transição, que através da rede será possível saber quantas  
259 guias o paciente usou ou usará em seu tratamento e até mesmo o controle de  
260 medicamentos . A Conselheira Maria Isabel indaga, se os profissionais encarassem a  
261 saúde pública como ela deveria ser , mudaria muita coisa , na verdade não estamos  
262 fazendo saúde publica. O Presidente Drº Hércio diz que em relação ao Plantão de  
263 Obstetrícia , que hoje se encontra no Hospital Regional João de Freitas ao qual a Santa  
264 Casa não se interessou em fazer o atendimento de junho a dezembro de 2005 por  
265 motivos já explicados neste Conselho , e que, com a nova dotação orçamentária e após  
266 reuniões com a Direção da Santa Casa essa mostrou interesse em estar trabalhando  
267 junto com a Secretaria. Informa ainda que de janeiro a Junho tivemos 18 óbitos infantis  
268 em Arapongas e que o que se preconizava eram entre 23 a 24 mortos por 1000  
269 nascidos, após substituir o plantão obstetrício para o Hospital Regional João de Freitas  
270 esse nº caiu para 4 óbitos nos últimos seis meses , julho á Dezembro,1 por meningite, 1  
271 por Hérnia diafragmática (congênito) e 2 por prematuridade. A causa da meningite foi a  
272 sazonalidade ( inverno) daí cai para 8 mortes para cada 1000 nascimentos. No Paraná é  
273 de 16 mortos para cada 1000 nascidos vivos, no Brasil são 27 mortes para cada 1000  
274 nascimentos. Se a Santa Casa de Misericórdia aceitar será muito bem vinda ,estamos no  
275 aguardo da resposta e gostaria de saber se podemos votar o valor do plantão que será  
276 pago que é de R\$300,00 para o Medico Obstetra. Todos concordam. O conselheiro  
277 Zanata indaga se o médico do plantão irá atender apenas a especialidade a que ele for  
278 paga ou ira atender Plantão. O Presidente Dr. Helcio explica que o médico ficará  
279 atendendo a obstetrícia. O Conselheiro Zanata pergunta sobre como está a pediatria.  
280 Dr. Helcio diz que não é igual ao da obstetrícia, discutirá este ponto mais tarde em outra  
281 reunião , que a verba é só para obstetrícia, pergunta quem é a favor do pagamento, e  
282 quem é contra. Resultado - a favor- 14 votos, - contra- nenhum . Lembra aos  
283 conselheiros que a confirmação do convênio segue-se a lei 8.666, na qual dispensa-se  
284 licitação. Informa ainda que a Secretaria de Saúde irá mudar para o Jaime de Lima, o  
285 Conselheiro Antonio Martins relata sobre o carnaval, e que segundo a propaganda eram  
286 para ser distribuídas 10.000 mil camisinhas o que na verdade não ocorreu que cada  
287 agente saiu com 40 a 50 preservativos mais o Lixo-car para serem distribuídos, e que  
288 havia uma grande quantidade deles jogado no chão dos clubes e nas ruas próximas  
289 considera um desperdício do dinheiro Público e que ainda no último dia somente três  
290 pessoas da epidemiologia e um agente de saúde participaram os demais nem lá  
291 apareceram. O Conselheiro Zanata interpela dizendo que realmente se foi assim foi um  
292 desperdício do dinheiro Público , lembra ainda dos assuntos que não foram acrescidos na  
293 pauta e que não foram discutidos, e que o xérox referente a visita do Tribunal de Contas  
294 que nos foi enviada estão faltando páginas dificultando desta forma o entendimento. O  
295 Dr. Helcio diz que estão corretos , que as páginas que faltam são referentes á Secretaria  
296 de Educação. A Cons. Maria de Lourdes fala que em reunião não forão discutido  
297 Medicamentos e após retirada do xérox constatou que há uma diferença muito grande no  
298 controle de estoque dos medicamentos, o Conselheiro Zanata diz que vai procurar o Dr.  
299 Helcio com o relatório para melhor entendimento. O Conselheiro Estadual Antonio Garcez  
300 de Novaes Neto faz um convite para os Conselheiros que queiram participar das

Conselho Municipal de Saúde  
Arapongas-Pr

301 comissões que falem com ele,são 10 comissões e que seria importante a participação de  
302 Conselhos de Arapongas nessas Comissões e que a entidade a qual representa deverá  
303 fazer a inscrição, lembra também que os custos de viagem para as reuniões deverá ser  
304 pago pelas suas Entidades, e que a Famopar ainda não indicou nem um representante  
305 para uma comissão. O Conselheiro Zanata diz que tem alguns assuntos que gostaria que  
306 constasse na pauta da próxima reunião . Sobre o Conselheiro Toninho que saiu de uma  
307 das comissões quer saber do Conselheiro Estadual Antonio Garcez de Novaes Netto se  
308 acaso ele sabe o motivo. O Conselheiro Antonio Garcez de Novaes Neto diz que a  
309 causa da saída do Toninho é porque a entidade respectiva não fez a inscrição, mas que  
310 ainda está em tempo para se inscrever O Conselheiro João de Freitas Jr, faz um convite a  
311 todos os Conselheiros para que participem da Agenda Vinte Um que irá ocorrer no dia 10  
312 de março de 2006 a partir das 7;30 minutos onde teremos a abertura e no seguimento  
313 do fórum haverá palestras cujo tema envolve o futuro do município. O Dr. Helcio pediu  
314 aos conselheiros que compareçam e apresentem as suas posições. A Conselheira Maria  
315 Isabel pergunta quando será a data do concurso, Dr. Helcio avisa que ainda não foi  
316 definido. E encerra a reunião as 22:29 horas agradecendo a todos a presença. Nada mais  
317 havendo a tratar, eu Lucimara Moreira Cardoso secretária executiva e Maria de Lurdes de  
318 Azevedo de Campos Secretaria do CMS lavramos a presente Ata, que depois de lida e  
319 aprovada será assinada por mim e demais interessados.